



VOZ LITERÁRIA E SOCIEDADE: A POLIFONIA DO SUJEITO-NARRADOR EM FAÚLHAS DE DIONÍSIO MACHADO

Analice De Sousa Gomes, Profº Dr. Divino José Pinto

analice-jussara@hotmail.com

O presente resumo expõe a busca de uma reflexão acerca da literatura contemporânea, sua evolução e perspectivas formadoras e estilísticas. O trabalho baseia-se na discussão que envolve a teoria do romance, a representação associada à ideia de realidade, bem como, seu processo dialógico com enfoque no discurso polifônico na obra “Faúlhas” (2004) de Dionísio Machado. A partir daí, pretende-se compreender a relação histórico-social da literatura contemporânea, seu conhecimento de mundo e do homem, propiciado pela experiência literária. Analisar o discurso e as imagens do romance, gênero que, com seu caráter inacabado, caracteriza-se pelo contato máximo com o presente, propiciando a identificação com as representações e multiplicidade de vozes que compõem a narrativa acima citada, buscamos evidenciar, ao focalizar um romance regionalista goiano, aspectos relacionados ao contexto de denúncia e sentimento do indivíduo camponês goiano que sofreu os impactos da modernidade versus a identidade cultural do campo. Identificar as influências que incorporaram a literatura em Goiás e participar das ações que visam à divulgação das obras literárias goianas. Entre os diversos autores consultados nesta pesquisa teórico-bibliográfica, apresentam-se como fundamentação, os conceitos de polifonia no discurso e reflexões acerca do romance segundo Mikhail Bakhtin (2014), e Erich Auerbach (2013), Theodor W. Adorno (2012), Karl Erik Schøllhammer (2009), Antônio Candido (2000), Chaul & Duarte (2005), dentre outros.

Palavras-chave: Romance. Literatura Goiana. Faúlhas. Polifonia.